

PROJECT

Safety Manual for the Portuguese Foundry Industry Guidance within a risk management framework and a view on a systems approach

ABSTRACT

A Safety Manual dedicated to foundries operating in Portugal was prepared to provide a guide to in house development of a complete Safety Manual or subject oriented integrating sections thereof.

Safety Manual is conceived to follow ISO 31000 proposed risk management process. The main objective being to improve foundries Occupational Safety and Health (OSH) performance through effective occupational risk management allowing them to design and implement actions needed while evidencing full conformity to OSH applicable legal requirements.

Safety Manual comprises Organizational issues such as OSH function within the organization, relationship with similar components - Quality and Environment functions, legal OSH framework (specific and related ones), standardization (international, regional and national levels), OSH management systems (including new international developments) and inspection and auditing.

Technical issues are dealt with through foundry process steps identification for the two main production processes: ferrous foundry and non-ferrous foundry processes. For each foundry process step the identified risks have their sources (originating dangers) described and designation given namely the codification of likely occupational diseases. This information is summarized in a Risk Sheet (RS). For each identified risk a numbered Risk Assessment Sheet (RAS) is created.

The RAS comprise the information needed to complete the ISO 31000 risk management process phases by defining Context, completing Risk assessment and developing Risk treatment phases. A total of 8 RS sheets and 17 RAS were developed. Both RS and RAS are uniquely identified through a number, revision and issuing date.

Autores/Authors:

João Carlos Costa - ISQ

Carlos Silva Ribeiro - FEUP

A. Machado e Cunha – APF

PROJET

Manuel de Sécurité pour l'industrie Portugaise de Fonderie

Orientation dans un cadre de gestion des risques et une vue sur une approche systémique.

RÉSUMÉ

Un Manuel de Sécurité dédiée aux fonderies opérant au Portugal a été préparé pour fournir un guide à l'élaboration des propres Manuels de Sécurité ou de sections spécifiques de celui-ci.

Le Manuel de Sécurité est conçu pour suivre le processus de gestion des risques proposé par la norme ISO 31000.

L'objectif principal étant d'améliorer la performance de la Sécurité et Santé au travail (SST) des fonderies, grâce à une gestion efficace des risques au travail, permettant la conception et mise en œuvre des actions nécessaires et produisant les évidences de pleine conformité aux exigences légales de SST applicables.

Le Manuel de Sécurité comprend les questions organisationnelles telles que la fonction de la SST au sein de l'organisation, les relations avec des composants similaires - fonctions Qualité et Environnement, le cadre juridique en matière de la SST (le spécifique et ceux liées à la SST), la normalisation (à des niveaux international, régional et national), les systèmes de gestion de la SST (y compris les nouvelles développements internationaux), l'inspection et l'audit.

Les questions techniques sont traitées pour chaque étape du processus de fonderie et pour les deux principaux processus de production: la fonderie de ferreux et la fonderie des non ferreux. Pour chaque étape du processus de fonderie les risques identifiés ont leurs sources (dangers d'origine) décrits et désignation donnée, notamment la codification des maladies professionnelles vraisemblables. Cette information est résumée dans une Feuille de risque (FR). Pour chaque type risque identifié une fiche d'appréciation des risques numérotée (FAR) est créé.

Les FAR comprennent les informations nécessaires pour compléter les phases du processus de gestion des risques ISO 31000, en définissant le Contexte, complétant l'Appréciation des risques et développant le Traitement des risques. Un total de 8 FR et 17 FAR ont été développés. Tous les deux FR et FAR sont identifiés de manière unique par un nombre, la révision et la date de délivrance.

PROJETO

Manual de Segurança para a indústria Portuguesa de Fundição

Guia para de elaboração num quadro de gestão do risco e com uma visão de abordagem de sistemas

RESUMO

Foi preparado um Manual de Segurança dedicado às fundições que operam em Portugal para constituir um guia na elaboração dos seus próprios Manuais de Segurança ou de secções específicas que os integram.

O Manual de Segurança foi concebido para seguir o processo da gestão do risco proposto pela norma ISO 31000.

O objetivo principal do Manual é o de contribuir para melhorar o desempenho da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) das fundições, apoiada numa gestão eficaz dos riscos profissionais, permitindo a conceção e implementação das ações necessárias e produzindo as evidências de conformidade com as exigências legais da SST, aplicáveis.

O Manual de Segurança abrange os aspetos organizacionais tais como a função SST na organização, as relações com funções afins – funções Qualidade e Ambiente, o quadro jurídico da SST (o específico e os de aplicação direta na SST), a normalização (aos níveis internacional, regional e nacional), os sistemas de gestão da SST (incluindo os atuais desenvolvimentos internacionais), a inspeção e a auditoria.

Os aspetos técnicos são tratados para cada fase do processo de fundição e para os dois principais processos de produção: a fundição de ferrosos e a fundição de não-ferrosos. Para cada fase do processo de fundição os riscos identificados são designados por tipologia, nomeadamente a codificação das doenças profissionais possíveis, e são descritos os perigos de origem (fontes do risco). Esta informação é resumida numa Ficha do risco (FR). Para cada tipo de risco identificado foi criada uma Ficha de apreciação do risco (FAR).

As FAR contêm as informações necessárias para completar as fases do processo da gestão do risco da ISO 31000, definindo o Contexto, completando a Apreciação do risco e desenvolvendo o Tratamento do risco. Foi desenvolvido um total de 8 FR e de 17 FAR. Tanto as FR como as FAR são identificadas de modo unívoco através de um número, indicação da revisão e da data de emissão.